

*** Reflexões sobre história e sociologia na obra de Max Weber: influências de Emanuel Kant na formação de sua obra.** Ricardo Barbosa Morais(*); Gilson Pinto Gil(**). Universidade do Amazonas.

O nosso projeto privilegiou como instrumento de análise, o esforço de compreender na história da filosofia e nas teoria sociológicas os pontos de aproximação e de semelhança da filosofia crítica de Immanuel Kant e da sociologia objetiva de Max Weber. A respeito da nossa atitude metodológica, este tema faz parte de um projeto mais amplo, que é a linha de pesquisa de comparação do pensamento filosófico com o pensamento sociológico.

A tese central que satisfaz parcialmente os objetivos deste projeto é que a intenção Kantiana influenciou decisivamente os princípios normativos da ciência sociológica Weberiana, a argumentação fundamental de Kant na “crítica da razão pura” é a preocupação com a possibilidade a priori do conhecimento objetivo. Similar são as pesquisas de Max Weber que pretende dar as ciências uma objetividade científica.

A fundamentação da possibilidade a priori do conhecimento objetivo dar-se-á por meio da formulação dos juízes sintéticos a priori. Ponte central da pesquisa será, portanto, a demonstração de que esse princípio tem validade objetiva.

Na “estética transcendente;” tem-se a possibilidades destes juízes, pois há princípio absolutamente certos como o espaço e o tempo. A idéia central da primeira parte da “C.R.P.” e que essas duas categorias são formas puras da sensibilidade. São princípios que possibilitam a percepção.

Na “analítica transcendental”, segunda parte da “C.R.P.”. A questão central é com a validade objetiva das categorias. A validade consiste em que as duas esferas, do objeto e do sujeito, não são as únicas, mas que ao redor de ambas se estendem uma esfera maior, que é o espaço, o tempo e as categorias, denominada como consciência transcendental.

(*) Bolsista de Iniciação Científica

(**) Orientador

Os textos de Max Weber que melhor exorime sua intenção de dá as ciências sociais uma objetividade científicas são “objetividade científica, neutralidade axiollógica e ciência e política como duas vocações”.

A primeira condição da objetividade das ciências sociais reside na exclusão de todo juízo de valor. a segunda condição da objetividade é a explicação causal.

Para chegar a uma crítica técnica dos valores e a comparação dos valores entre si é preciso diferenciar juízo de valor e referência a valores. Este é o princípio de seleção que permite delimitar o campo das investigações segundo caso específicos.

Weber se preocupa em diferenciar o campo específico entre ciência, política e valores. A ciência para Weber é especializada e instrumental, os enunciados científicos são realizados para calcular os meios da dominação da natureza. A ciência pode apenas calcular os meios, quando se buscam certos fins políticos, a tarefa dela e clarificar o pensamento político.